



UNIVERSIDADE TIRADENTES
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
MESTRADO EM DIREITOS HUMANOS

DISCIPLINA – BIOTECNOLOGIA E BIODIVERSIDADE (3 créditos/45h)

Ementa

Examinar o marco jurídico complexo da salvaguarda da biodiversidade, estabelecido após a Convenção sobre a diversidade biológica de 1992 em seus aspectos internacional e nacional, com enfoque no acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados, na repartição dos benefícios derivados da utilização do patrimônio genético, no sistema sui generis de proteção dos conhecimentos tradicionais e na repercussão da biotecnologia, para a concretização de direitos humanos.

Bibliografia Básica

BASSO, Maristela. Propriedade Intelectual na era pós-OMC. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005

BERTOLDI, Marcia Rodrigues; KISHI, Sandra Akemim Shimada. Direito ao desenvolvimento dos povos tradicionais. In: PIOVESAN, Flávia; SOARES, Inês Virgínia Prado (Org.). Direito ao Desenvolvimento. 1ª ed. Belo Horizonte: Forum, 2010, p. 337-367. v. 2

BERTOLDI, Marcia Rodrigues. Regulação internacional do acesso aos recursos genéticos que integram a biodiversidade. Revista de Direito Ambiental. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005, p. 127-146. v. 39

BERTOLDI, Marcia Rodrigues. A continuidade cultural como uma preocupação da humanidade. Juris Poesis. Ano 13. Nº 13. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá: Jan – dez. 2010, pp. 303-341

BERTOLDI, Marcia Rodrigues. Propiedad intelectual, biodiversidad y conocimientos tradicionales: interacciones y/o inconexiones. Medio ambiente & derecho. Revista Electrónica de Derecho Ambiental. Sevilla: 2011. v. 22. Disponível em: <<http://huespedes.cica.es/aliens/gimadus/>>

BERTOLDI, Márcia Rodrigues. Direitos Humanos e biotecnologia. É possível articular as partes do todo? In: BERTOLDI, Márcia Rodrigues; SPOSATO, Karyna Batista.

Direitos Humanos, entre a utopia e a contemporaneidade (orgs). Belo Horizonte: Forum, 2011

CAPRA, Fritjof. A Teia da Vida. Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1996

CAPRA, Fritjof. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2002

DEL NERO, Patrícia. Biotecnologia: análise crítica do marco jurídico regulatório. São Paulo: RT, 2008

DIEGUES, Antônio Carlos e ARRUDA, Rinaldo (orgs). Saberes Tradicionais no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2001

GORZ, André. O Imaterial. Conhecimento, Valor e Capital. São Paulo: Annablume, 2005

KÄSSMAYER, Karin. Aspectos jurídico-sociais da Engenharia Genética. In: Estudos de Biodireito. Curitiba: Gênese, 2004

KISHI, Sandra Akemi, KLEBA, John Bernhard. Dilemas do acesso à biodiversidade e aos conhecimentos tradicionais. Direito, Política e Sociedade. Belo Horizonte: Método, 2009

OST, François. A natureza à margem da lei: a ecologia à prova do direito. Lisboa: Instituto Piaget, 1995

SOARES, Inês Virgínia. Direito ao (do) Patrimônio Cultural Brasileiro. Belo Horizonte: Forum, 2009

PLATIAU, Ana Flávia; VARELLA, Marcelo Dias (orgs). Diversidade Biológica e Conhecimentos Tradicionais. Belo Horizonte: Del Rey, 2004

RÊGO, Patrícia de Amorim. Biodiversidade e repartição de benefícios. Curitiba: Juruá, 2010

RIFKIN, Jeremy. O século da biotecnologia. São Paulo: Makron Books, 1999

SANCHEZ RUBIO, David. Repensar derechos humanos: de la anestesia a la sinestesia. Sevilla: MAD, 2007

SANTILLI, Juliana. Socioambientalismo e novos direitos. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis, 2005

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org). Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005